



AMOSTRA BRIGADA MILITAR RS



memoriza.ai



FALA, FUTURO APROVADO NO CONCURSO DA BRIGADA MILITAR RS!

Seja muito bem - vindo!

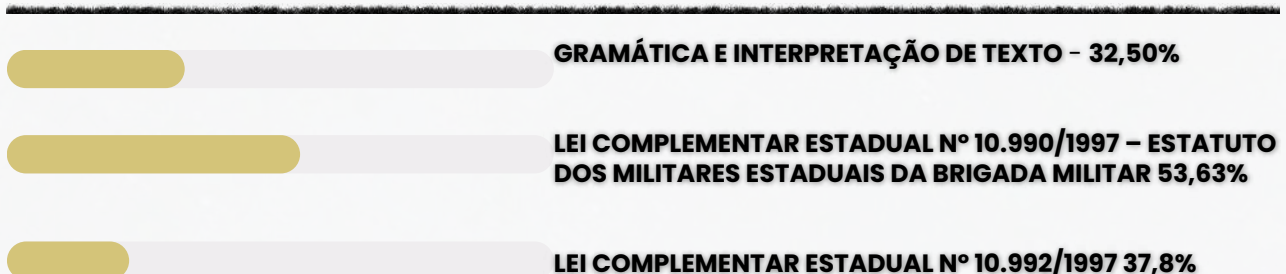
VOCÊ ACABA DE BAIXAR A AMOSTRA DO MEMORIZA.AÍ PARA ESTE CONCURSO.

O **Memoriza.aí** é um material que contém **dicas estratégicas** dos assuntos que certamente vão cair na sua prova!

Nossa equipe pedagógica realizou uma **análise** de **mais de 50000 questões** de **concursos anteriores** e identificou os **assuntos chave** que sempre se repetem nas últimas provas.

Por meio dessa **análise** das questões da **banca** e do **concurso** desenvolvemos um **material específico** com **dicas ilustradas** e **gatilhos emocionais** para melhorar sua memorização, de modo que você poderá focar exatamente nos assuntos que serão cobrados na sua prova.

Veja no gráfico abaixo uma breve demonstração dos **temas mais frequentes** das **provas** identificados pela nossa equipe pedagógica:



É como se a gente fizesse todo **trabalho duro** por você e te entregasse o que você precisa. Com isso, **you ganha muito tempo!**

Veja só o depoimento de um de nossos alunos que foi **APROVADO** recentemente no concurso:

Oiii! Boa tarde!

Ana Luiza



Pensei mto antes de vir aqui, mas sei que feedbacks são importantes, e eu não podia deixar de agradecer pelo material. Ano passado comprei o material da EBSE RH de vocês, e fui aprovada em segundo lugar, no HUNIFAP.


Foi o único material que estudei, e por ser de fácil linguagem e bem gráfico (eu sou muuuuito visual), deu mto bom pra mim!

Parabéns pelo trabalho!!

Caso tenha qualquer dúvida, você pode entrar em contato conosco enviando seus questionamentos para o suporte:

 contato@memorizaai.com.br

OU

 [clique aqui](#) para acionar nosso time via **whatsapp**.

QUER SER O PRÓXIMO APROVADO?

[clique aqui e saiba como](#)

ENÃO PARA POR AÍ...

Você ainda terá acesso a bônus exclusivos - quer ver?

Além do material base para o seu estudo, você terá acesso a **4 bônus exclusivos** que vão **potencializar** o seu **progresso** nos **estudos**. Veja abaixo os bônus:



BÔNUS 1: DO ZERO À APROVAÇÃO

UM MATERIAL QUE ENSINA A ORGANIZAR SUA JORNADA DE ESTUDO, DO COMEÇO AO FIM, DESDE A DECISÃO DE QUAL CARGO ESCOLHER ATÉ COMO ORGANIZAR SEUS ESTUDOS, CRONOGRAMAS E ESCOLHER AS FERRAMENTAS DE ESTUDO QUE VOCÊ UTILIZARÁ.



BÔNUS 2: GESTÃO DO TEMPO

O CONTEÚDO SERÁ MINISTRADO POR PÚBLIO ALVES, APROVADO NO TJ-SP, E SERÁ DISPONIBILIZADO EM VÍDEO AULAS, JUNTAMENTE COM MATERIAL DE APOIO E UMA PLANILHA MODELO PARA AJUDAR NA ORGANIZAÇÃO DA SUA ROTINA, AUMENTANDO EM ATÉ 10 VEZES A SUA PRODUTIVIDADE NOS ESTUDOS.



BÔNUS 3: COMO HACKEAR O EDITAL

SE VOCÊ TEM DIFICULDADE EM ENCONTRAR AS PRINCIPAIS INFORMAÇÕES E ANALISAR OS TÓPICOS MAIS COBRADOS DE UM EDITAL, APRENDERÁ TUDO ISSO NA PRÁTICA, DESVENDANDO TUDO O QUE PRECISA PARA EXTRAIR TODOS OS CÓDIGOS DE EDITAL.



BÔNUS 4: CRONOGRAMA 30 DIAS

ESTE CRONOGRAMA OFERECE UMA ESTRUTURA CLARA E PRÁTICA PARA OS 30 DIAS QUE ANTECEDEM SUA PROVA, PERMITINDO UMA ABORDAGEM ORGANIZADA E EFICIENTE DO ESTUDO. AO DIVIDIR O CONTEÚDO EM PARTES MANEJÁVEIS E DISTRIBUIR AS ATIVIDADES AO LONGO DO PERÍODO, VOCÊ PODERÁ FOCAR EM CADA TÓPICO COM MAIS PROFUNDIDADE E EVITAR A SOBRECARGA DE INFORMAÇÕES.

ESSES BÔNUS SÃO POR TEMPO LIMITADO!

[clique aqui para saber mais!](#)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Abordamos **todas as disciplinas exigidas** do edital

NO MATERIAL COMPLETO VOCÊ TERÁ ACESSO AS DISCIPLINAS DE:

-  **Língua Portuguesa**
-  **Lei Complementar Estadual nº 10.990/1997**
(Estatuto dos Militares Estaduais da Brigada Militar)
-  **Decreto nº 43.245/2004**
(Regulamento Disciplinar da Brigada Militar)
-  **Lei Complementar Estadual nº 10.992/1997**
(Carreira dos Militares Estaduais)
-  **Lei Estadual nº 15.583/2020**
(Programa de Militares Estaduais Temporários – PMET – da Brigada Militar)
-  **Decreto nº 57.390/2023**
(Regulamento de Movimentação dos Militares Estaduais)

**VEJA ABAIXO A AMOSTRA COM O FORMATO DO MATERIAL
QUE VOCÊ PODE TER ACESSO PARA AUMENTAR SUA
PONTUAÇÃO NESSA RETA FINAL!**

→ clique aqui para conhecer o material completo



PROGRAMAS

memoriza.ai

DICA

ENCONTROS VOCÁLICOS

Encontros vocálicos são encontros de **vogais** ou **semivogais**, **sem consoantes intermediárias**. Eles acontecem na **mesma** ou em **outra sílaba**, sendo classificados em: **ditongo**, **tritongo** e **hiato**.

Isso quer dizer que quando vogais ou semivogais (sons vocálicos ditos com menos força) aparecem umas ao lado das outras numa palavra, acontece um **encontro vocálico**.

Importante: se houver uma **consoante entre as vogais**, não há encontro **vocálico**.

DITONGO

Nos ditongos, ocorre o **encontro de uma vogal com uma semivogal**, e quando fazemos a separação das suas sílabas, **as duas ficam na mesma sílaba**.

Exemplos: papai (pa-pai), oi (a palavra "oi" não se separa), sabão (sa-bão).

De acordo com a **posição da vogal** e da **semivogal**, os ditongos podem ser: **crescientes** ou **decrecientes**.

→ **Ditongos crescentes** são aqueles em que a **semivogal vem antes da vogal** (sv + v). **Exemplos:** igual (i-guai), quota (quo-ta), pátria (pá-tria).

→ **Ditongos decrescentes** são aqueles em que a **vogal vem antes da semivogal** (v + sv). **Exemplos:** meu (meu), herói (he-rói), cai (cai).

De acordo com a **pronúncia**, os ditongos podem ser **orais** ou **nasais**.

→ **Ditongos orais** são os pronunciados apenas pela boca. É o caso de ai, ia, iu, ui, eu, éu, ue, ei, éi, ie, oi, ói, io, au, ua, ao, oa, ou, uo, oe, eo, ea. **Exemplos:** mau (mau), sei (sei), viu (viu).

→ **Ditongos nasais** são os pronunciados pela boca e pelo nariz. É o caso de ão, ãe, ãe, am, an, em, en, ãi, ui (ocorre apenas na palavra "muito"). **Exemplos:** mãe (mãe), sabão (sa-bão), muito (mui-to).

TRITONGO

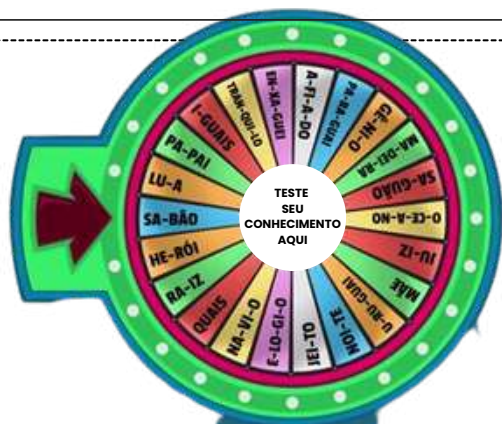
Nos tritongos, ocorre o **encontro semivogal, vogal e semivogal** (sempre nessa ordem), e quando fazemos a separação das suas sílabas, as três ficam na **mesma sílaba**.

Exemplos: iguais (i-guais), saguão (sa-guão), uruguaio (u-ru-guai-o).

HIATO

Nos hiatos, ocorre apenas o **encontro de vogais** (nunca de semivogais), e quando fazemos a separação das suas sílabas, cada vogal fica numa sílaba diferente.

Exemplos: álcool (ál-co-ol), navio (na-vi-o), saída (sa-í-da).



DICA

PLURAL DOS SUBSTANTIVOS COMPOSTOS

O plural dos substantivos compostos é feito mediante duas situações. Uma delas se refere à forma como ele é escrito.



Se o substantivo composto for **escrito sem hífen**, o plural é feito tal como os **substantivos simples**, muitas vezes acrescentando o **"s" no final**.

- **Exemplos:** claraboia(s), ferrovia(s), passatempo(s).



A outra situação que deve ser observada é como o **substantivo que escrito com hífen é formado** (por **verbo + substantivo**, por palavras unidas por **preposição**, por **palavras repetidas**, entre outros).

Nesses casos, algumas **regras** devem ser **observadas**.

REGRAS DOS SUBSTANTIVOS COMPOSTOS COM HÍFEN

1

SUBSTANTIVO + SUBSTANTIVO QUE ESPECIFICA O PRIMEIRO

Apenas o **primeiro elemento** passa para o plural ou os **dois elementos** passam para o plural. Exemplos:

- caneta-tinteiro (canetas-tinteiro ou canetas-tinteiros)
- salário-família (salários-família ou salários-famílias)
- banana-prata (bananas-prata ou bananas-pratas)

2

PALAVRAS UNIDAS POR PREPOSIÇÃO

Apenas o **primeiro elemento** passa para o plural. Exemplos:

- estrela-do-mar (estrelas-do-mar)
- mula-sem-cabeça (mulas-sem-cabeça)
- peroba-do-campo (perobas-do-campo)

3

VERBO OU ADVÉRBIO + SUBSTANTIVO OU ADJETIVO

Apenas o **segundo elemento** passa para o plural. Exemplos:

- abaixo-assinado (abaixo-assinados)
- beija-flor (beija-flores)
- sempre-viva (sempre-vivas)

4

PALAVRAS REPETIDAS OU ONOMATOPEIAS

Apenas o **segundo elemento** passa para o plural. Exemplos:

- pingue-pongue (pingue-pongues)
- teco-teco (teco-tecos)
- tique-taque (tique-taques)

5

PALAVRA VARIÁVEL + PALAVRA VARIÁVEL

Os **dois elementos** passam para o plural. Lembrando que são **palavras variáveis substantivos, verbos, adjetivos, pronomes, artigos e numerais**. Exemplos:

- cota-parte (cotas-partes)
- mão-boba (mãos-bobas)
- segunda-feira (segundas-feiras)

DICA

COLOCAÇÃO PRONOMINAL IV



MESÓCLISE

A **mesóclise** acontece quando o **pronome oblíquo** aparece no meio do verbo, **entrecortando** a palavra. O pronome liga-se ao verbo por meio do hífen. A mesóclise pode ocorrer se **duas condições** acontecerem:

- ✓ **Não** houver **justificativa para uso de próclise** (ou seja, não há nenhuma palavra atrativa antes do verbo); e
- ✓ O **verbo estiver conjugado no tempo futuro do modo indicativo** (seja futuro do presente, seja futuro do pretérito).

Observe:

Informar-lhe-ei assim que possível.

Nesse caso, a forma verbal "**informarei**" está cortada ao meio pelo pronome "**lhe**", sendo um **exemplo de mesóclise**. Isso ocorreu pois **não há nenhuma palavra atrativa antes do verbo e porque a conjugação está no tempo futuro do presente do modo indicativo**.

→ **EXEMPLOS DE MESÓCLISE**

- **Consultar-lhe-ei** sobre esse assunto amanhã.
- **Dir-lhe-iam** as novidades se fosse possível.
- **Revelar-nos-ia** os segredos se pudesse.

A mesóclise praticamente **não existe** na linguagem oral e na linguagem escrita informal.

PORTANTO, SE HOUVER FATORES QUE EXIGEM TANTO A PRÓCLISE QUANTO A MESÓCLISE NA MESMA FRASE, A PRÓCLISE PREVALECERÁ.

→ **Mesóclise em locuções verbais**

O pronome tende a aparecer entrecortando o primeiro verbo (verbo auxiliar).

Verbo auxiliar + **pronome oblíquo** + verbo auxiliar + verbo principal

Ter-nos-iam informado sobre o resultado muito tempo antes, mas não foi possível.

DICA

TRANSITIVIDADE VERBAL

A transitividade verbal indica a **relação que o verbo estabelece com seus complementos**. Quando o verbo não possui sentido completo sozinho, ele precisa de um termo que complete sua ideia, chamado **complemento verbal**.

Exemplos:

- *Entregaram a encomenda.*
- *Vendo quadros.*
- *Segure isto, por favor!*

De acordo com o tipo de complemento, os verbos são classificados da seguinte forma:

VERBO TRANSITIVO DIRETO (VTD)

✓ Verbo que **não tem sentido completo** e **precisa de um complemento**, geralmente introduzido **sem preposição**, que **conclua o quê ou quem**. Esse complemento é chamado de **objeto direto**.

Exemplos:

- A mesa 3 **pediu** a carne bem passada. (*Pediu o quê? A carne.*)
- **Terminei** a análise. (*Terminei o quê? A análise.*)
- Agora sim, **entendo** meus pais. (*Entende quem? Meus pais.*)

VERBO TRANSITIVO INDIRETO (VTI)

✓ Verbo que **não tem sentido completo** e precisa de um complemento que conclua **de quê, em quê, para quem**. Acompanhado de **preposição obrigatória**, o complemento desse tipo de verbo é chamado de **objeto indireto**.

Exemplos:

- **Duvido** da sua honestidade (*Duvido de quê? Da sua honestidade.*)
- Não **acredito** no que ele diz. (*Não acredito em quê? No que ele diz.*)
- **Esperei**-lhe pacientemente. (*Esperei por quem? Por ele/ela.*)

VERBO TRANSITIVO DIRETO E INDIRETO (VTDI)

✓ Também chamado de **bitransitivo**, é o verbo que **não tem sentido completo** e que precisa de **objeto direto e indireto**.

✓ Assim, o verbo **transitivo direto e indireto** precisa de **dois complementos**, um dos quais **sem preposição obrigatória** (objeto direto) e outro que **exige preposição (objeto indireto)**.

- O objeto direto e indireto completa o verbo com a informação sobre **o quê a quem**.

Exemplos:

- **Enviei** os postais aos clientes. (*Enviei o quê a quem? Os postais aos clientes.*)
- **Agradeceu** a oportunidade ao chefe. (*Agradeceu o quê a quem? A oportunidade ao chefe.*)
- **Expus** minhas dificuldades ao professor. (*Expus o quê a quem? Minhas dificuldades ao professor.*)



DICA

TIPOLOGIA TEXTUAL

A tipologia textual se refere aos diferentes tipos ou gêneros de texto que possuem características específicas em termos de **estrutura, finalidade comunicativa, estilo e linguagem na comunicação escrita ou oral.**

exemplos de alguns dos principais tipos de texto:

NARRAÇÃO:

A narração é um tipo de texto em que o autor conta uma história ou descreve uma série de eventos.

Ela tem como objetivo principal entreter ou informar o leitor sobre uma sequência de ações.

- *Exemplos: contos, romances, notícias de jornal.*

DESCRIÇÃO:

A descrição envolve a representação de objetos, lugares, pessoas ou situações, destacando detalhes visuais, sensoriais e emocionais. O objetivo é criar uma imagem vívida na mente do leitor.

- *Exemplos: descrições de paisagens, personagens ou produtos.*

ARGUMENTAÇÃO:

Textos de argumentação buscam persuadir o leitor ou ouvinte a aceitar um ponto de vista ou opinião. Eles apresentam argumentos lógicos e evidências para sustentar uma posição.

- *Exemplos: ensaios argumentativos, discursos políticos, editoriais.*

DISSERTAÇÃO:

A dissertação é um tipo de texto que explora um tópico ou tema de forma mais aprofundada, geralmente usando argumentos e evidências para apresentar um ponto de vista.

- *Exemplos: dissertações acadêmicas, ensaios filosóficos.*

INJUNTIVO OU INSTRUCIONAL:

Textos injuntivos fornecem instruções ou direções para realizar uma ação específica. Eles são frequentemente encontrados em manuais de instruções, receitas e guias.

- *Exemplos: receitas de culinária, manuais de montagem.*

LITERÁRIOS:

Os textos literários têm como foco principal a expressão artística e criativa. Eles podem incluir poesia, prosa ficcional e drama.

- *Exemplos: poemas, contos, peças de teatro.*



DICA

HIPÔNIMOS

Hipônimos são **palavras que têm um relacionamento de inclusão ou hierarquia com outras palavras**. Isso significa que um hipônimo é **uma palavra cujo significado está contido no significado de outra palavra mais geral**, chamada de hiperônimo.

Em outras palavras, um hipônimo é uma subcategoria ou subconjunto de um hiperônimo.



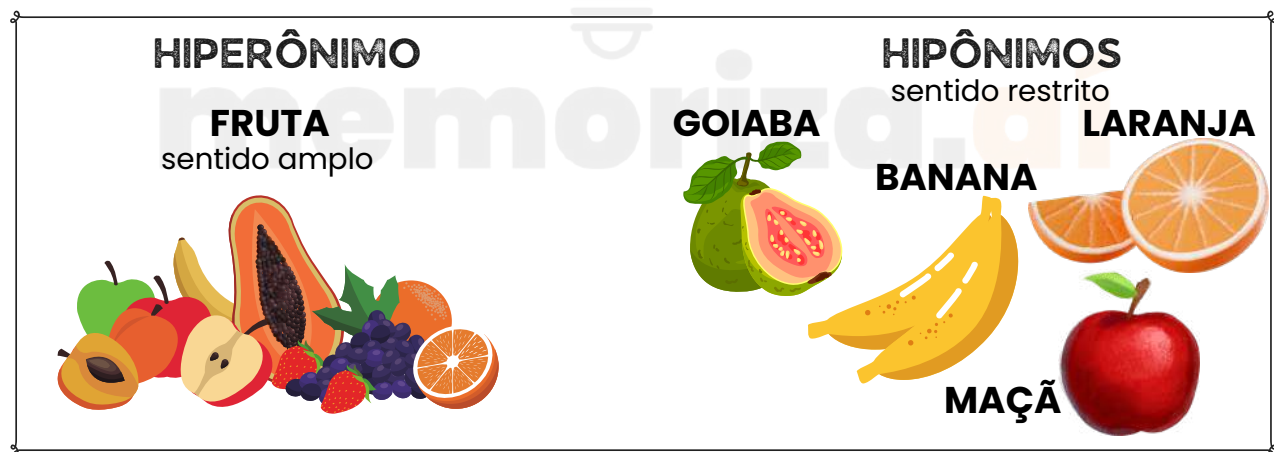
alguns exemplos:



Hiperônimo: Animal - Hipônimos: Cachorro, Gato, Cavalo, Pássaro;



Neste exemplo, **"animal"** é o **hiperônimo** que abrange diversas categorias de animais, e **"cachorro"**, **"gato"**, **"cavalo"** e **"pássaro"** são **hipônimos** que representam subcategorias específicas de animais.



Os hipônimos são uma maneira de organizar e classificar palavras com base em seus relacionamentos semânticos e podem ser úteis para entender como as palavras estão relacionadas e como se encaixam em categorias mais amplas.



DICA

CRASE II

✓ CASOS DE USO FACULTATIVO:

A crase facultativa diz respeito aos casos em que o **uso do acento grave não é obrigatório**.

Ou seja: você pode usar **com** ou **sem** o **acento**, e as duas formas estarão corretas.

A seguir, veja os **4 principais casos** 📌

Antes de pronome possessivo + substantivo feminino

Quando o pronome possessivo antecede um substantivo feminino claro e identificável, a crase pode ser usada ou não.

✓ **Exemplos:** Dirigiu-se à minha casa. 🏠 | Dirigiu-se a minha casa. 🏠

Antes de nome próprio feminino

Os nomes próprios femininos também admitem a crase ou não.

✓ **Exemplos:** Os comentários eram feitos à Laura. 🗣️ | Os comentários eram feitos a Laura. 🗣️

Antes da palavra "casa" quando acompanhada de expressão qualificadora

A palavra **casa**, quando **usada sozinha** (no sentido de lar), **não leva crase**.

👉 **Exemplo:** Voltei a casa cedo.

Mas quando vem acompanhada de **algo que a qualifique** (ex.: "de meus pais"), a crase torna-se **facultativa**.

✓ **Exemplos:** Irei à casa de meus pais. 🏠 | Irei a casa de meus pais. 🏠

Depois da preposição "até"

O **"até"** já funciona como preposição.

👉 Por isso, **pode** ou **não haver fusão com o artigo definido feminino "a"**.

✓ **Exemplos:** Fomos até a Gávea. 🗣️ | Fomos até à Gávea. 🗣️

USO OBRIGATÓRIO DA CRASE:

Diante de palavras femininas que não repelem artigo

Alguns substantivos aceitam o artigo "a" (ex.: Barra da Tijuca) e outros o repelem (ex.: Copacabana). ✓ **Exemplo:** Fui à Barra da Tijuca.

Diante de pronome possessivo com substantivo oculto

Quando o substantivo é ocultado para evitar repetição, a crase permanece. ✓ **Exemplo:** Foi àquela casa e não à sua (casa).

Diante de locuções adverbiais femininas no plural

Toda vez que houver uma expressão adverbial formada por substantivo feminino plural, usa-se crase. ✓ **Exemplos:** às vezes; às claras; às escondidas; às três da manhã; à tarde.

Diante da palavra terra (quando = planeta ou terra natal)

A palavra "terra" varia conforme o sentido. ✓ **Exemplo:** O astronauta voltou à Terra (planeta).

Em casos de elipse: à moda de / à maneira de

Usamos a crase em **expressões** como: Arroz à grega (= arroz à moda grega).

Diante de numeral indicando hora

Sempre que a **frase indicar horário, a crase é obrigatória**.

✓ **Exemplos:** Cheguei às 21 horas.

DICA

PONTO E VÍRGULA (;) I



O **ponto-e-vírgula** não teria a menor chance com a Rochelle; **ninguém sabe como empregá-lo!** 🤪

e então, como utilizamos?

SEPARAR ITENS EM UMA LISTA

O ponto e vírgula pode ser usado para **separar itens em uma lista quando esses itens já contêm vírgulas internas**. Isso ajuda a evitar a confusão entre as vírgulas usadas dentro dos itens da lista e as vírgulas que separam os próprios itens.

Por exemplo:

Na reunião, discutimos a agenda, que incluiu os seguintes tópicos: orçamento, planejamento estratégico; metas de vendas, marketing; e contratações.

faça anotações aqui!

DICA

LEI COMPLEMENTAR Nº 10.990, DE 18 DE AGOSTO DE 1997



PROVIMENTO



São requisitos para o ingresso na Brigada Militar:



I - TER NACIONALIDADE BRASILEIRA (AFINAL, TEM QUE SER DO TIME, NÉ?);

II - POSSUIR ILIBADA CONDUTA PÚBLICA E PRIVADA;



V - NÃO ESTAR RESPONDENDO PROCESSO CRIMINAL;

III - QUITAÇÃO COM AS OBRIGAÇÕES MILITARES E ELEITORAIS (SEM DÍVIDAS COM O TSE E O QUARTEL!);



VI - NÃO TER SIDO ISENTADO DO SERVIÇO MILITAR POR INCAPACIDADE FÍSICA DEFINITIVA; E

IV - NÃO TER SOFRIDO CONDENAÇÃO CRIMINAL COM PENA PRIVATIVA DE LIBERDADE OU QUALQUER CONDENAÇÃO INCOMPATÍVEL COM A FUNÇÃO POLICIAL MILITAR;



VII - OBTER APROVAÇÃO NOS EXAMES MÉDICO, FÍSICO, PSICOLÓGICO E INTELLECTUAL



Agora, vamos falar de alguns conceitos importantes:

A hierarquia e a disciplina são a base institucional da Brigada Militar. Isso significa que toda a organização militar funciona a partir do **respeito à ordem de autoridade e do cumprimento rigoroso das normas internas**. Quanto **maior o grau hierárquico** do militar, maior também será sua **autoridade e sua responsabilidade**.

- **Hierarquia militar** é a **organização da autoridade dentro da corporação**. Ela ocorre por meio dos postos e graduações. Dentro de um mesmo posto ou graduação, a ordem será definida pela antiguidade, ou seja, pelo tempo naquela posição. Assim, a hierarquia representa o respeito à sequência de autoridade existente na estrutura militar.
- **Disciplina militar** é o **cumprimento rigoroso das leis, regulamentos, normas e ordens** que organizam a corporação. Ela garante o funcionamento regular, harmônico e eficiente da instituição, exigindo que cada militar cumpra seus deveres com responsabilidade, respeito e obediência às regras.

⚠ **Atenção de prova:** a **hierarquia** está ligada à **ordem** de autoridade, enquanto a **disciplina** está ligada ao **cumprimento das normas e deveres**. Esses dois pilares devem ser observados tanto pelos militares da ativa quanto pelos da reserva remunerada e pelos reformados.

DICA

DECRETO Nº 43.245, DE 19 DE JULHO DE 2004

COMPETÊNCIA NO PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR MILITAR



No Processo Administrativo Disciplinar Militar, a competência disciplinar está ligada ao cargo, posto ou função exercida pela autoridade.



Em outras palavras, quem ocupa determinada posição de comando, chefia ou direção pode ter competência para apurar transgressões e aplicar sanções disciplinares, conforme os limites previstos no regulamento.

Competência disciplinar é o poder atribuído a certas autoridades para aplicar sanções aos militares estaduais que estejam sujeitos ao regulamento disciplinar.

Essa competência **não pertence à pessoa de forma pessoal**, mas sim ao **cargo, posto ou função** que ela ocupa.



SÃO AUTORIDADES COMPETENTES PARA APLICAR SANÇÃO DISCIPLINAR:

Governador do Estado: pode aplicar sanções a todos os Militares Estaduais sujeitos ao regulamento.

Chefe da Casa Militar: aplica sanções aos militares que estiverem sob suas ordens.

Comandante-Geral e Subcomandante-Geral da Brigada Militar: possuem competência sobre todos os Militares Estaduais sujeitos ao regulamento, exceto o Chefe da Casa Militar e os militares que servirem sob as ordens dele.

Chefe do Estado-Maior da Brigada Militar: aplica sanções aos militares que estiverem sob suas ordens.

Corregedor-Geral, Comandantes Regionais, Comandante do Corpo de Bombeiros, Comandantes de órgãos especiais e Diretores: têm competência sobre os militares que estiverem sob suas ordens ou que integrem órgãos subordinados.

Ajudante-Geral, Comandantes, Subcomandantes, Chefes de Assessorias, Seções, Centros, Divisões e Comandantes de Subunidades: aplicam sanções aos militares sob seu comando, chefia ou direção.

Comandantes de Pelotões Destacados: possuem competência sobre os militares que servirem sob suas ordens.

ATENÇÃO DE PROVA: O GOVERNADOR DO ESTADO E O COMANDANTE-GERAL DA BRIGADA MILITAR POSSUEM COMPETÊNCIA PARA APLICAR TODAS AS SANÇÕES DISCIPLINARES PREVISTAS NO REGULAMENTO.



DICA

LEI COMPLEMENTAR Nº 10.992, DE 18 DE AGOSTO DE 1997



CARREIRA DOS QUADROS DE OFICIAIS — QOEM E QOES



A carreira dos Quadros de Oficiais é formada pelos postos de **Capitão, Major, Tenente-Coronel e Coronel**.

Ou seja, dentro desses quadros, a evolução funcional ocorre seguindo essa **seqüência hierárquica**.



Capitão → Major → Tenente-Coronel → Coronel

⚠ **Atenção de prova:** a inclusão no quadro de acesso para promoção ao posto de Coronel pode ser **recusada** pelo **servidor**. Isso significa que o militar **não é obrigado a aceitar sua inclusão para concorrer à promoção a Coronel**.



INGRESSO NO QOEM

O ingresso no QOEM ocorre no **posto de Capitão**, por ato do **Governador do Estado**, após a **conclusão da formação específica e aprovação no Curso Superior de Polícia Militar**.

Para ingressar no Curso Superior de Polícia Militar, é necessário ser aprovado em concurso público de provas e títulos, com exigência de **diploma no curso de Ciências Jurídicas e Sociais**.

Durante o Curso Superior de Polícia Militar, os aprovados no concurso são considerados Alunos-Oficiais. Esse curso terá duração máxima de **2 anos**.



INGRESSO NO QOES

O ingresso no QOES também ocorre no posto de **Capitão**, por ato do **Governador do Estado**. Nesse caso, exige-se **concurso público de provas e títulos**, conclusão com aprovação no Curso Básico de **Oficiais de Saúde — CBOS** e **diploma de nível superior na respectiva área da saúde**.

✦ DIFERENÇA IMPORTANTE:

QOEM: exige formação em Ciências Jurídicas e Sociais + Curso Superior de Polícia Militar.

QOES: exige formação superior na área da saúde + Curso Básico de Oficiais de Saúde.

A PROMOÇÃO NOS POSTOS DO QOEM E DO QOES EXIGE O CUMPRIMENTO DE UM **INTERSTÍCIO MÍNIMO DE 8 ANOS DE EFETIVO SERVIÇO** EM CADA POSTO IMEDIATAMENTE ANTERIOR AO DA PROMOÇÃO.



DICA

LEI ORDINÁRIA Nº 15583, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2020

REGIME JURÍDICO DO MILITAR ESTADUAL TEMPORÁRIO — MET

O Militar Estadual Temporário — MET será submetido ao regime jurídico aplicável aos Militares Estaduais, mas apenas no que couber. Isso significa que as regras dos militares estaduais de carreira podem ser **aplicadas** ao **temporário**, desde que sejam **compatíveis com a natureza temporária da função**.

A carga horária normal de trabalho do Militar Estadual Temporário será de **40 horas semanais**.

⚠️ Porém, essa carga horária poderá ser **excepcionalmente alterada** para: **30 horas semanais** ou **20 horas semanais**.

NESSE CASO, HAVERÁ **REDUÇÃO PROPORCIONAL DA REMUNERAÇÃO**.

⚠️ **Atenção de prova:** a redução da carga horária **não ocorre automaticamente**. Ela depende de **ato do Poder Executivo**, que deverá definir os **limites**, a **abrangência** da redução e, se for o caso, a **possibilidade de adesão e seus requisitos**.



🕒 PRAZO DE PERMANÊNCIA

- O prazo inicial de permanência do Militar Estadual Temporário será de **2 anos**.
- Esse período poderá ser **renovado** por períodos de **2 em 2 anos**, até o **limite máximo de 8 anos**.

MET = 2 ANOS + RENOVAÇÕES BIENASIS + LIMITE DE 8 ANOS.



⚠️ **Atenção de prova:** mesmo que haja **possibilidade de renovação**, ela depende do **juízo de conveniência e oportunidade da Administração Pública**. Ou seja, a renovação **não é direito automático do militar temporário**.

💰 A remuneração dos Militares Estaduais Temporários será paga por meio de **subsídio**, fixado em parcela única.

Além da remuneração da função, o MET também poderá receber, quando for o caso:

- ✓ **diárias de viagem;**
- ✓ **gratificação por exercício de serviço extraordinário.**

⊘ SEM CARREIRA E SEM ESTABILIDADE

Os Militares Estaduais Temporários ocupam **função isolada**, ou seja, não integram carreira com possibilidade de crescimento funcional.

Por isso, o MET:

- ✗ **não tem ascensão na carreira;**
- ✗ **não adquire estabilidade;**
- ✗ **não possui direito automático à permanência após o prazo previsto.**

DICA

DECRETO Nº 57390, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2023

CLASSIFICAÇÃO DO MILITAR ESTADUAL

A classificação é uma **modalidade de movimentação do militar estadual**. Ela ocorre quando o militar é **designado** para atuar em determinado **OPM/OCBM**, em razão de situações específicas previstas na norma.

Em outras palavras, classificar o militar significa atribuir a ele uma **unidade de exercício, ou seja, definir onde ele irá servir**.

O que **precisamos saber?**

A classificação é uma A classificação pode ocorrer em decorrência de:

- ✓ nomeação;
- ✓ promoção;
- ✓ reversão;
- ✓ exoneração;
- ✓ conclusão ou interrupção de curso.



⚠ **Atenção de prova:** o militar estadual que **concluir curso de formação**, seja **Oficial** ou **Praça**, será classificado conforme o **critério de mérito intelectual**. Ou seja, o **desempenho no curso influencia a classificação**.

📖 Quando o militar concluir o **curso de habilitação**, havendo vaga, ele retornará à fração do **OPM/OCBM de origem** até que **ocorra a promoção correspondente**. Depois da promoção, será feita uma **nova classificação**, conforme a regulamentação institucional.

📌 Classificação do **militar concludente de curso de formação da Brigada Militar**

Se for Oficial QOEM ou Praça QPM, será classificado em OPM de Polícia Ostensiva ou OPM Especial, subordinado ao respectivo Comando.

Se for Oficial QOES, poderá ser classificado em Comando de Polícia Ostensiva, Comando de Polícia Militar Especial, OPM subordinada a esses comandos ou em Órgão de Polícia Militar de Saúde subordinado ao Departamento de Saúde.



🕒 **Tempo mínimo de permanência**

O militar classificado nos órgãos indicados deverá permanecer por um período mínimo:

- 📌 **4 anos consecutivos** para **Oficial QOEM** ou **Praça QPM**;
- 📌 **3 anos consecutivos** para **Oficial QOES**.

⚠ Mesmo assim, é **admitida a transferência entre órgãos da mesma espécie**, ou seja, dentro da mesma natureza de atuação.

CHEGAMOS AO FIM



Parabéns, você acaba de conhecer a nossa amostra para o concurso da **Brigada Militar RS!**


Esperamos que esta breve demonstração tenha despertado seu interesse e mostrado como nosso material pode ajudá-lo a **conquistar sua** tão sonhada **aprovação.**

Se você deseja se **destacar** frente à concorrência, você precisa **estudar** com o **material do Memoriza.ai**

Agora é com você: **quer ser aprovado** e tomar **posse** no concurso ainda em 2026?

Então...

→ [clique aqui para conhecer o material completo](#)



Professor
Carlos Fagundes
Sócio Fundador do MA

Obstáculo é aquilo que você vê quando tira os olhos do seu **propósito.**

→ [Acesse nosso Instagram](#)